

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA AOS RISCOS DECORRENTES DE DESASTRES.

MIORELLI, Michel Júnior
BERVIG, Tainá Luiza
MOSER, Ana Maria Martins

VIGIDESASTRES

Introdução: Uma das principais funções da saúde pública é reduzir os riscos de desastres naturais, devendo analisar em seu planejamento, o cumprimento e implementação de ações para a prevenir, preparar, e realizar a reabilitação de possíveis problemas ambientais, visando a redução dos desastres naturais, gastos absurdos com esses problemas e contaminações em massa da população vulnerável. Determinando ainda que, na área da saúde, a atuação frente situações de desastres, deve ter uma avaliação geral, cautelosa preventiva com relação aos possíveis danos de desastres e a sua origem, as causas de determinados desastres, além do envolvimento com o sistema de saúde e outras instituições de saúde afim de reduzir os impactos de emergências ou desastres de origem natural e tecnológica.

O VigiDesastres, criado pelo sistema único de saúde SUS, avalia os riscos associados aos desastres de origem natural e tecnológica e estabelece normas e rotinas frente aos desastres. Nesse caso, os objetos de atuação estão os desastres naturais como: inundações, seca e estiagem, deslizamentos, terremotos, temporais, frio, os acidentes com produtos químicos, nucleares e radiológicos. Atuando na prevenção dos riscos, buscando ações que tendem reduzir esses riscos ambientais e tecnológicos, controle e redução dos desastres e recuperação dos seus impactos na sociedade. a atuação do VigiDesastres destina-se a reduzir ou evitar riscos e abrange 3 etapas: prevenção, que compreende em evitar que as pessoas venham a expor-se a ameaças ambientais e tecnológicas, sua implementação tem o objetivo de diminuir a gravidade de qualquer risco e, assim sendo, reduzir ao máximo os danos que podem vir a ocorrer. Mitigação: tem a função de realizar ações com intuito de reduzir os efeitos gerados pela

ocorrência de um desastre. Tem o objetivo de reduzir a gravidade e danos de qualquer evento.

Preparação: é realizada medidas e ações afins de evitar ao máximo a morte de seres humanos ou doenças. com planos e procedimentos segundo determinados riscos e sua afetação a população, assim como, buscas, resgate e socorro as vítimas.

As ações da VigiDesastres baseiam-se na capacitação de pessoal, ações de educação em saúde referente a desastres naturais, estruturação da vigilância em saúde, normatização, apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, identificação de risco e populações vulneráveis, construção de mapa de ameaças, comunicação de riscos ambientais para a saúde humana e assistência humana. A vigilância em saúde ambiental associada aos desastres de origem natural, trabalha no seguimento de ações adotadas pela saúde pública tendo em vista à redução do risco de exposição da população, da infraestrutura e dos profissionais de saúde aos problemas acarretados por desastres de origem natural, podendo ser: deslizamentos, erosão e terremotos, inundação, enxurradas e alagamentos, ciclones, tornados, ondas de calor, climatológicos, seca, estiagem e incêndio florestal, epidemias, infestações e pragas. Desse modo cada desastre é único e seus danos não ocorrem necessariamente logo após o desastre, dependem também das condições sanitárias do local acometido, podendo ser evitadas, com ações de prevenção antecipadamente. Os desastres de origem natural podem gerar problemas de saúde pública por diferentes formas, dentre eles pode-se destacar a contaminação da água, do solo e do ar, alagamentos, interrupção e comprometimento do abastecimento de água, energia e outros serviços públicos essenciais.

Desse modo, os desastres naturais podem ocasionar inúmeras mortes, ferimentos, medos, traumas, transtornos mentais, maior risco de doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, diarreias, dengue, tétano, febre tifoide, cólera, doenças respiratórias, acidentes com animais peçonhentos, como aranhas, cobras e escorpião. Assim como nos desastres naturais, a VigiDesastres realiza estratégias de prevenção e orientações de riscos referentes aos acidentes com radiações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, acidentes com produtos químicos e mudanças climáticas e tem o intuito de desenvolver ações e identificações de riscos, observar e mapear esses locais perigosos e produzir recursos para trabalhar de forma eficaz nos casos de acidente, assim como, realizar a vigilância epidemiológica das sequelas à saúde humana, resultantes da exposição a esses agentes perigosos.

Objetivo: Descrever de forma simplificada a atuação frente aos desastres naturais do programa VigiDesastres do ministério da saúde, reduzindo os riscos de desastres naturais, analisando e planejando ações que venham prevenir, preparar e reabilitar para possíveis problemas ambientais, visando a redução dos desastres naturais, gastos e contaminações da população vulnerável.

Metodologia: relato de pesquisa de uma atividade desenvolvida em sala de aula, referente a matéria de saúde e meio ambiente, em março de 2020. Participaram da atividade os acadêmicos de Enfermagem da 7ª fase durante as aulas teóricas de Saúde e meio ambiente, com pesquisas em artigos e no ministério da saúde, sobre vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres.

Resultados: Observamos que o VigiDesastres é estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada. Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a serem realizadas por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente plano, através da secretaria municipal de saúde de cada município, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

Conclusão: Concluimos que o VigiDesastres se torna indispensável para as atuações de prevenções da saúde pública. Observamos que a importância do mesmo se dá nos tempos de hoje também, com a pandemia do vírus Covid-19, o VigiDesastres juntamente com a colaboração da secretaria de saúde de cada município pode elaborar um plano de intervenção, agilizando assim o atendimentos a vitimas e também a disposição de profissionais da saúde.

Palavras-chave: VigiDesastres, desastres naturais, meio ambiente, vulnerável.

Email: michelmiorelli@unochapeco.edu.br; tainaluiza2011@live.com; ana.moser@unoesc.edu.br.

Referências: SAÚDE, ministério da. **Vigidesastres**. 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental/vigidesastres>.

Acesso em: 30 mar. 2020.